

A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 4 de Dezembro de 1919

ASSIGNATURA
Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 56

O Paraguay quer uma saída facil para o Atlantico

De Assumpção a São Francisco (Santa Catharina)

Um convenio commercial entre o Brasil e aquelle paiz para attender áquella aspiração?

Sob as epigraphes e sub-epigraphes acima, o *Jornal* publicou em sua edição de 27 de Novembro ultimo, a seguinte noticia, acompanhada de um croquis da linha Assumpção — São Francisco:

«O sr. ministro Lara Castro, do Paraguay, recentemente convidado pelo governo do seu paiz para occupar o alto posto de chancelier, ao deixar o Brazil leva uma grande aspiração, cujo commettimento revela um extraordinario surto de trabalho e de intensificação de nossas relações com o seu futuro paiz. Não hesitamos em divulgar os desejos, não do diplomata, mas do administrador que, em chegando a Assumpção, segundo temos informações fidedignas, iniciará logo um arduo trabalho para a realização dos seus desejos, isto é, de ver o Paraguay ligado directamente, por extensa via-ferrea, ao nosso paiz e ainda mais: buscando uma saída facil para o Atlantico na costa do Estado de Santa Catharina. Para tanto, segundo estamos ainda devidamente informados, o sr. Lara Castro envia todos os esforços para que o projecto de construção do ramal da Ferro Carril Central del Paraguay que parte de Villa Rica, alcançando o Posto Meboysi, no Rio Paraná, seja logo effectivada, primeiro passo que será para a trajectoria Assumpção-São Francisco (Santa Catharina).

De facto o problema se nos afigura demasiado facil, dada a situação ferroviaria em que nos encontramos á margem de tão importante plano. Senão vejamos. Já temos em trafego da linha de S. Francisco a Iguassú (Rio Paraná ... 1.100 kilometros), um percurso total de 463 kilometros até Porto União da Victoria, onde encontra a grande linha S. Paulo-Rio Grande. De União da Victoria a Iguassú, na margem do rio Paraná, fronteira do Paraguay, e conseguin-

temente fronteira ao ponto terminal do ramal paraguayo, a nossa construção prosegue, num total de 700 e poucos kilometros. Por isso mesmo foi muito bem pensado o plano do sr. Lara Castro, que onera o governo do seu paiz, tão sómente á construção daquelle ramal.

Resulta ainda desse empreendimento a viagem de Assumpção ao Rio com baldeações em União da Victoria.

Mas, não foi certamente esse o objectivo levado á consecução do grande problema: O Paraguay, intensificando o intercambio com o nosso paiz, aferirá dupla vantagem, por isso que virá ainda encontrar um accesso livre ao Atlantico, sendo mesmo do interesse do governo vizinho, ainda segundo o pensamento do sr. Lara Castro, a concessão de porto franco para os productos paraguayos no porto brasileiro de São Francisco, mediante compensações num convenio assignado pelas duas nações.

Como se vê do que noticiamos, segundo informações de pessoa muito autorizada, estamos em face de uma nova perspectiva de trabalho e grandeza no terreno das relações pacificas, no continente sul americano, facto que será de grande vantagem para os paizes interessados.

O sr. Lara Castro, em palestra com alta personalidade do nosso meio, membro que é do governo, fez essas revelações importantes, declarando que esse seria um dos seus primeiros trabalhos na chancellaria paraguaya, de accordo com o governo do seu paiz.

Encarada ainda a questão pelo lado economico, temos a registrar o grande impulso que resultaria do intercambio commercial, mesmo ao longo da grande via-ferrea, num total de 1.300 e poucos kilometros, afóra o commercio geral dentro do nosso paiz, por aquella via de comunicação».

por bem do Real Serviço e em attenção á urgente necessidade que temos exposto queirão emprestar do dinheiro dos renditos dessa Camara para esta a quantia de duzentos e cincoenta mil reis, ficando os rendimentos deste Conselho obrigado a satisfazer a dita quantia logo que o tempo lhe seja favoravel, e neste emprestimo farão V. SS. relevante serviço á Sua Alteza Real O Principe Regente Nosso Senhor de quem somos fieis Vassallos. Para este fim remetemos Procuração ao Cap. José Morato do Canto para em nossos nomes e como Procurador desta Camara receber a referida quantia e passar as necessarias clarezas. A honra com q. V. S. S. se distinguem no Real Serviço nos promete que havemos de ser atendidos na nossa rogativa.

Ds. G. a V. S. S. muitos annos. Paranaguá em Camara de 8 de Dezembro de 1809.

De V. S. S.

Attenciosos Vereadores e Criados
(a. a.) Francisco Glz. Rocha
Manoel José dos An...
Francisco Roiz Ferreira
Thomé Simois Penixe.

Carta do governador Tovar e Albuquerque á camara da villa de S. Francisco.

Recebi a carta de V. Mcês, e vejo o seu conteudo, a respeito da grande falta, que dizem faz nessa Villa e Districto, a sahida de homens para o Serviço de Sua Mag.: agradeço o interesse que tomão a bem de toda essa povoação; comtudo eu não posso deixar de puxar alguma gente desse Districto, por fazer parte desta Capitania, e serem todos Vassallos do melhor de todos os Soberanos, a quem temos huma estreita obrigação de defender, e não só defendemos a Corôa, mas defendemos os nossos proprios Lares.

Tenho mais a dizer a V. Mcês, que dos Soldados que vierão, ficarão somente oito, que para a conta de 30, que pedi desse Districto, faltão 22; serem Melicianos ou Paizanos hé huma e a mesma couza. Portanto rogo V. queirão concorrer a bem do Real Serviço, para que venhão mais dez homens, solteiros e Paizanos, daqueles que menos falta fizerem, e não póço deixar de me persuadir, que em todo esse Districto não hajão alguns homens vadios, que são exactamente aquelles que eu mais desejo, por fazerem menor falta.

Eu procurarei todas as occasiões em promover todos os interesses, de toda esta Capitania, pois, não tenho outro desejo, nem outros interesses combinando estes com os interesses do do Serviço de S. Magestade.

Logo que eu esteja desembaraçado, conto hir a essa Villa, passar huma revista ao Batalhão desse Districto, para ver o seu estado, e para o pôr em uma perfeita organização: espero que nessa occasião todos os Soldados e Paizanos se reunão nessa Villa, afim de ter o prazer de os ver e conhecer a todos.

Ds. G. V. Mcês. Sta Cath. 8 de Novembro de 1817.

(a.) João Vieira Tovar Albuquerque.

Srs. Juiz e maiz Offs. da Camera de Sm. Fran.^{oo}

O emprestimo

A «Gazeta de Noticias», do Rio, tirou-se dos seus cuidados para tratar de questões catharinenses, tecendo em torno do emprestimo contrahido pelo nosso Estado, uma serie de commentarios ineptos a que só se podem attribuir a individuos alheios ao que se passa por aqui.

As condições do ultimo emprestimo foram as mais vantajosas possiveis, dada a situação financeira actual e chegam mesmo a ultrapassar as condições de emprestimos feitos antes da guerra, quando tudo andava nos seus eixos.

A applicação desse dinheiro será feita em melhoramentos indispensaveis, de accordo com a lei do congresso que autorizou o poder executivo a contrahir tal emprestimo, estando a «Gazeta» enganada no que disse a esse respeito.

Aliás, os srs. drs. Celso Bayma, na Camara dos Deputados, e Adolpho Konder, pelo «Imparcial», do Rio, desfizeram cabalmente as ballelas da «Gazeta de Noticias», que na falta de outro assumpto, ou por venalidade, entendeu tratar das nossas questões, aproveitando-se de informações mentirosas.

Dr. João de Deus Faustino da Silva

Acha-se ha dias no exercicio do cargo de chefe de policia do Estado o sr. dr. João de Deus Faustino da Silva, ex-promotor publico da comarca de S. Francisco, onde soube conquistar innumeras sympathias, graças aos seus elevados dotes de espirito e ao seu caracter sem jaça.

Na capital do Estado, para onde foi nomeado delegado de policia, s. s. soube impor-se á consideração do governo, que agora lhe confiou as funções do elevado cargo de chefe de policia, na ausencia do sr. dr. Honorio Carneiro da Cunha.

O sr. dr. João de Deus é no Estado um dos que melhor conhecem assumptos policiaes; tendó o ensejo de publicar na «Razão» uma serie de artigos sobre a matéria, justificando-se assim a sua nomeação para o cargo que ora occupa.

Foi enviada ao Ministerio da Viação a tomada de costas da E. Ferro D. Thereza Christina (Santa Catharina), relativa ao 1º semestre do corrente anno. Deste documento constam os seguintes dados:

Extensão em trafego, 118.096 metros
Receita, 142:035\$369.
Depesa, 190:395\$099.
„Deficit“, 48:359\$730.

A companhia arrecadou, durante o semestre, 4:954\$600 de imposto de transitio que recolheu á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, como tambem a quota de, fiscalização na importancia de 9:000\$000.

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite
Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

Dr. Eugenio Müller

Regressou de sua viagem a Florianopolis, onde foi tratar dos interesses deste municipio, o sr. dr. Eugenio Augusto Müller, digno e esforçado superintendente municipal.

Sabemos que s. s. tratou junto ao exmo. sr. dr. Hercilio Luz, honrado governador do Estado, de importantes questões que se prendem ao desenvolvimento desta cidade, cujos destinos se encaminham para um futuro promissor, como escoadouro da zona situada ao norte do Estado de S. Catharina.

A «Razão», noticiando o regresso de s. s., apresenta-lhe os seus cumprimentos de boas vindas.

Papeis velhos

A camara da villa de Parana-guá pede, por emprestimo, a quantia de duzentos e cincoenta mil réis á camara da villa de S. Francisco.

Presidente e Officiaes da Camara da Villa do Rio de São Francisco.

Tendo crescido as dispezas desta Camara de sorte que os seus rendimentos não tem sido bastante para as suprir, tem chegado ao ponto de se achar empenhada sem poder acudir as dispezas publicas a que he obrigada, por cujo motivo nos vemos na percisão de hirmos rogar a V. SS. que

Arvore do Natal

Manes da Minha terra!

Nymphas que viveis no seio carinhoso da Babitonga, e que vindes, resplendentes de pedrarias, em noites de plenilunio, á flôr das aguas aquietadas e respeitadas! Escutai as minhas canções apaixonadas e, commigo, erguei um hymno de graças á virgem Natureza que distribuiu seus dons incomparaveis, á mãos cheias, por sobre esta ilha querida!

Vêde! Os campos estão marchetados de flôres.

Nos bosques, que se povoam de cantôres alados, velando a próle á beira dos seus ninhos, trespasa o perfume da baunilha!

Cobrem-se as charneças de espinheiros em flôr, que lhes dão um aspecto deslumbrante e pomposo. Os outeiros, dispostos em cordilheira, á volta da ilha, formando magnifica moldura verde ao espelho das aguas, vão agora recebendo os primeiros retoques de um pincel magico de carinhoso artista—o mesmo que todos os annos, em Dezembro, volta a quebrar a monotonia dos estendões verdejantes, com as colorações variadas da sua palheta!

Onde o machado destruidor não abriu clareiras que mostram o sólo negrejante das queimadas, ha, esguendo a fronde esbelta por sobre a ramaria das tabucavas e capororócas, um jacatirão antigo a ostentar orgulhoso a opulencia da sua floração multicôr.

Os seus ramos, de longe, apresentam nuances magnificas de colorido, desde a alvura brilhante dos arminhos até o escarlate das rosas entreabertas. Então a selva attrahe todas as attentões e as creanças, expandindo a alegria antecipada das festas proximas, contemplam sorrindo as primeiras flores que despontam no alto das collinas e dizem umas para as outras: «Ahi vem o Natal! Repara como o jacatirão cobre-se de flôres».

Entretanto, o dia chega das homenagens ao menino Jesus. Em todos os lares alguma cousa se passa de extraordinario: nos mais modestos, quando faltem os brinquedos, os doces e as bebidas capitosas, ha sempre uma alegria boa que irradia benções sobre os simples, essas ingenuas creaturas de quem o Christo affirmava: «Bem-aventurados os pobres de espirito, porque delles é o reino dos céos»; nos lares abastados, ha o ruido das festas, uma infinidade de brinquedos, manjares apetitosos, flôres em profusão e, sobrelevando a tudo, uma arvore pejada de lantejoulas, bonecas, cavallinhos de páo, anjos de azas douradas, esphéras reluzentes...

Mas que arvore é essa? Será por acaso uma arvore tradicional da nossa terra? Não. E' um pinheiro, um esqualido pinheirinho trazido de vespera, das altas serranias onde nasceu. Germinou em sólo brasileiro, mas é preciso dar-lhe uns tons de arvore exotica, dessas que os gelos da Europa septentrional estiolam e aniquilam: e então cobre-se o pobresinho de flôcos de algodão em rama, para que pareça coberto de neve...

E os nossos filhos, estes futuros cidadãos do Brasil, contemplam o monstro com um sorriso inexpressivo, não comprehendendo o que aquillo seja, ao passo que escutam indifferentes a historia daquella imitação futil: «E' uma arvore que o bom Velhinho vos trouxe de muito longe, assim como de muito longe, de plagas remotas, vos trouxe tambem estas bonecas francezas, estes ursos germanicos e estes couraçados inglezes...»

Nem só taes brinquedos devemos importar: tambem a arvore do Natal celebrado em terras brasileiras!

Suprema ironia da nossa indiferença! Nós, que temos a flôra mais opulenta do mundo! Nós, que possuímos desde o máis vigoroso jequitibá até

as mais esbeltas palmeiras, povoando as interminas florestas da Patria, precisamos importar, sinão a arvore, pelo menos a maneira de atavial-a exotica—essa arvore do Natal dos outros, daquelles povos que prestam culto ás coisas patrias e guardam num sacrario de ouro as suas tradições!

Tú, arvore dos outeiros da minha ilha, pejada de flôres, ficas para ahi, esquecida e abandonada, substituida por outra transformada em arvore exotica e malsinada pela propria Natureza, que nem flôres lhe deu!

Mas tambem sabem ter assomos de cólera, porque enquanto nos lares patrios se presta culto infundado á arvore extranha, tú, arraigada ao sólo arido da collina, vibras de odio e desespero e, sacudindo a coma florescente, despes o teu manto alvi-escarlate, cujos farrapos inundam o bosque de mil petaladas dispersas...

Na manhã seguinte, as creanças que passar pelas encruzilhadas, cantarolando, olham o verde da tua fronde e dizem tristemente: «Passou o natal; as nossas arvores já se despiram de suas flôres.»

Nós, que mentimos ás tradições da vida nacional, sigamos ao menos o exemplo das creanças, dando-lhes symbolos nacionaes comprehensíveis, de accordo mesmo com as suas inclinações naturaes.

As creanças sabem qual é a nossa arvore do natal: não as ludibriamos com um symbolo exotico, que ellas não conhecem e não comprehendem.

Vem proximo o Natal; nesse dia em que alegremente festejamos a descida do meigo Jesus a este mundo de lagrimas, que os nossos lares se enfeitam com as flôres singelas do jacatirão e teremos iniciado uma festa verdadeiramente local, destinando-se embóra ao preito das nossas homenagens ao filho de Deus.

E, si me fôr dado o prazer de verificar a acceitação deste alvitre, a alguma das creanças que festejarem o Natal á sombra da arvore querida, peço uma cousa: quando eu morrer, plante sobre a minha campa uma dessas arvores. Em Dezembro ella cobrir-se-ha de flôres e um sabiá talvez construa o seu ninho quente na ramagem florida. Então minh'alma virá, attrahida pelo encanto das flôres e pelo suave cantar dos passarinhos, entoar de novo este cantico de amor com que, todos os annos, ao despontar da primavera, eu costume saudar o refflorir do jacatirão por sobre as cômas verdejantes dos outeiros, dispostos em cordilheira á volta da ilha, formando opulenta moldura ao espelho prateado da Babitonga.

Arnaldo S. Thiago

NOTICIARIO

Igreja Matriz

Os trabalhos no retelho e no concerto do forro da Matriz continuam bem animados. Contribuiram para as ditas obras os seguintes srs.: Alexandre Alves da Silva, 20\$000; Arthur Batalha e Martiniano dos Santos, cada um com 15\$000; Hecksles, Joaquim Silveira, José Nobrega, Mattana e Block, Frederico Herhardt, Raulino Oliveira, Sergio Vieira, Jorge Zattar Asseff, Jorge Elias Zattar, Domingos Correa, Francisco P. Pereira, João Bezerra, Antonio Torquato de Castro, Francisco P. dos Reis, Augusto Moreira, Carlos Büchele, Pedro Oliveira, O. Maneback, Jayme Oliveira, Chapot de Camargo, Francisco Emygdio, Antonio P. Oliveira, Honorio de Miranda e Alberto O. Samy, 10\$000 cada um.

No proximo sabbado, dia 6, começará o triduo em honra de N. S. da Conceição.

PARA Tosses

Bronchites, Catarrho e demais Affecções Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega, é o medicamento scientifico que não só allivia a irritação como tambem nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.

479

A festa no dia 8 será celebrada como nos annos anteriores: ás 10 horas missa solemne e ás 5 horas da tarde procissão, terço e benção do Santissimo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira
Cura ESPINHAS—DARTHROS

Conforme noticiamos, o grupo dramatico «Perseverança», a convite da Sociedade Apollo, de Joinville, levou á scena naquela cidade o drama em 3 actos «Abel e Cain», constando-nos que essa representação causou optima impressão no espirito dos que a assistiram.

Vinho Creosotado do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, combate fraqueza geral.

A baleia que deu na praia do Araquary mede 20 metros de comprimento por 12 de altura, estando sendo extrahido o seu azeite por uma sociedade aqui organizada para esse fim.

Ache-se nesta cidade o dr. Carlos Larson, engenheiro residente da Leopoldina.

A „Emulsão de Scott“ tem provado ha mais de meio seculo ser o melhor remedio das creanças escrofulosas e lymphaticas. Attesto que durante a minha clinica tenho com frequencia receitado a „Emulsão de Scott“ com resultados satisfactorios especialmente em creanças escrofulosas, e lymphaticas.

„Dr. João Cavalcanti de Albuquerque. „E. de S. Paulo.“

De S. Paulo acha-se entre nós o sr. Annes Gualberto, estudante de engenharia do Mackenzie College.

Do encontro realizado domingo ultimo entre os valorosos teams «Vae ou Racha» versus «Operario», resultou a victoria deste ultimo, pelo score de 2 a nihil.

Movimento do Porto

ENTRADAS

Dia 28:

Do Rio de Janeiro e escalas, o vapor nac. «Anna», de 247 toneladas, carga, varios generos, consignado a Hoepcke, Irmão & Cia.

De Montevidéo e escalas, o vapor nac. «Sirio», de 554 toneladas, carga, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Florianopolis e escalas, o vapor nac. „Richard Paul“, de 37 toneladas, carga, varios generos, consignado a Vinhas & Olivet.

Dia 30:

De Buenos Aires e escalas, o vapor chileno „Inca“, de 268 toneladas, carga, lastro, consignado a Leonidas Branco.

Do Pará e escalas, o vapor nac. „Minas Geraes“, de 1.643 toneladas, carga, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Dia 2:

De Florianopolis e escala, o vapor nac. „Anna“ de 247 toneladas, carga, varios generos, consignado a Hoepcke, Irmão & Cia.

De Macáu e escalas, o vapor nac. „Itapura“, de 926 toneladas, carga, varios generos, consignado a José A. de Oliveira.

Do Rio de Janeiro e escalas, o vapor nac. „Tabatinga“ de 677 toneladas, carga, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS

Dia 21:

Para Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nac. „Laguna“.

Para Rio de Janeiro, com madeira, o rebocador nac. „Gaiivota“.

Para Rio de Janeiro, com madeira, os pontões nac. „S. Francisco“ e „Rosal“.

Dia 28.

Para Florianopolis, com varios generos, o vapor nac. „Anna“.

Dia 29:

Para Rio de Janeiro, com varios generos, vapor nac. „Sirio“.

Dia 2:

Para Buenos Aires, com herba-matte, o vapor nac. „Minas Geraes“.

Para Florianopolis, com varios generos, o vapor nac. „Richard Paul“.

Para Porto Alegre, com varios generos, o vapor nac. „Itapura“.

Secção Livre

S. D. União Familiar

De ordem da Directoria convido os srs. socios a reunirem-se na sede social, Domingo, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova Directoria, que tem de gerir os destinos da mesma sociedade durante o anno social de 1920.

S. Francisco, 3, de Novembro de 1919.

O 1º secretario

Manoel Victorino da Silva

Ulceras na garganta

Affonso Ernesto Belmonte, tabellião publico vitalicio da Villa de Nova Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte, etc.

Declaro que estava soffrendo de uma ulcera siphilitica na garganta que me impossibilitava do uso de qualquer medicamento; consultando a um facultativo este aconselhou-me o uso do Elixir de Nogueira do pharmaceutico sr. João da Silva Siveira. Apenas com o uso de 1 vidro fiquei completamente curado, não tendo apparecido consequencia do mesmo incommodo.

Villa de Nova Cruz, 17 de Agosto de 1913.

Affonso Ernesto Belmonte.

Vende-se em todo o Brasil e Republicas Sul Americanas.

Trecho de Carta



Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doenças do utero, tome

A Saude da Mulher

e ficará curada de seus incommodos."

DAUDT & OLIVEIRA - RIO

Folhinhas

para

1920

nesta typographia

Bromil



cura Tosse

Laboratorio - Daudt & Oliveira

Ao Commercio

Boaventura da Costa Vinhas e Agostinho Olivet comunicam que tendo vencido o prazo da sociedade commercial que girava n'esta praça sob a razão social de

Vinhas & Olivet,

ficou dissolvida a mesma, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio

Agostinho Olivet,

retirando-se o socio Boaventura da Costa Vinhas, pago e satisfeito de capital e lueros.

São Francisco, 28 de Novembro de 1919.

Boaventura da Costa Vinhas
Agostinho Olivet

Cinema Progresso

HOJE Quinta-feira HOJE

ENIGMA DA MASCARA

O maior successo contemporaneo!!!

16 Séries

Terival lucta entre o sympathico

Mascara Risonha

O protector dos fracos, e

Garra de Ferro

O destemido chefe de uma quadrilha de malfeitores

Este Cinema tem o prazer de apresentar o 1º episodio deste sensacional film, sob o titulo:

O Maneta

Drama policial, no genero dos «Mysterios de New-York», da afamada fabrica «Pathè Frères», está destinado a alcançar o mais franco successo.

Será tambem focalizado o 2º episodio, com o titulo seguinte:

Pae e Filha

Pharmacia Minerva

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de preparados pharmaceuticos. —

“A Razão”

A gerencia deste periodico está procedendo á cobrança das assignaturas relativas ao 2º semestre, a terminar a 31 de Dezembro do corrente anno.

Solicitamos aos srs. assignantes da „Razão“, residentes em S. Bento, Blumenau, Tres Barras, Porto União, Tijucas, Lages, Tubarão, Ponta Grossa, Curityba, Santos, Jahú, Pelotas e Rio de Janeiro, o obsequio de nos remetterem pelo Correio a importancia de suas assignaturas relativas ao corrente anno.

Leiam o Album do Paraná

Edição especial catarinense a sair proximamente.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Cosrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Booth Steamship Co. Ld. Liverpool.

Nova Linha de Vapores de Hamburgo e Antuerpia aos portos do Brasil — Pernambuco a Rio Grande do Sul, trazendo carga e recebendo carga na tor-na viagem para Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

O vapor «Dominie» sahido de Hamburgo e Antuerpia aos 19 e 22 de Novembro respectivamente estará aqui m/m aos 20 de Dezembro.

O vapor «Benedict» sahirá seis semanas depois.

Informações com o Agente

R. O' N. Addison

São Francisco do Sul.

Dr. Ribeiro de Carvalho (advogado)

Aceita causas no civil e commercial
Rua General Osorio n. 7

Dr. Tramaia Gomes (ADVOGADO)

Aceita causas no civil, commercial e trata de inventarios
Rua General Osorio n. 7

Dr. Julio Renaux

ADVOGADO

JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

PRECISA-SE

de um

typographo

e dois

aprendizes

nas officinas desta typographia.

Postaes de vistas

Desta Cidade

nesta Typographia

EDITAES

Edital n. 12

De ordem do Snr. Inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o telegramma—circular do Exmo. Sar. Ministro da Fazenda, expedido a esta Alfandega em 10 do corrente mez, a Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu, em sessão de 6 do corrente, tornar effectiva, a partir de primeiro de Janeiro de 1920, a pratica dos descontos marcados no artigo 13 da lei n. 3.313, de 16 de Outubro de 1886, a que se refere o artigo 205 do regulamento dessa caixa, para as seguintes notas, cujo recolhimento, sem desconto, terminará a 31 de Dezembro p. futuro, de accordo com o telegramma de 10 do corrente mez, expedido a esta Repartição pelo Snr. Presidente da referida Caixa de Amortisação e constantes do edital n. 8, de 6 de Junho tambem do corrente anno, desta Alfandega, a saber:

Notas de 10\$000, estampas 8, 9, 10 e 13; de 20\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10 e 11; de 50\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 9 e 10; de 100\$000, fabricadas na Inglaterra, estampa 10; de 200\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10 e 11; de 500\$000, fabricadas na Inglaterra, estampa 8.

Para as demais notas, de que trata o mesmo edital, abaixo enumeradas, fica prorogado o praso para o recolhimento, sem desconto, até 30 da Junho de de 1920, a saber:

Notas de 10\$000, estampas 11 e 12; de 20\$000, estampa 12; de 50\$000, estampas 11 e 12; de 100\$000, estampas 11 e 12; de 200\$000, estampa 12; de 500\$000, estampa 9.

A indicação—fabricadas na Inglaterra—se refere ás notas que não têm impressa a indicação numerica da respectiva estampa.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega de São Francisco, 11 de Outubro de 1919.

O Secretario

Arnaldo Claro de S. Thiago

Mesa de Rendas Estaduaes

De ordem do Sr. administrador interino desta Mesa de Rendas faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Congresso Representativo decre-

tou e o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado sancionou a lei seguinte:

LEI n. 1251, de 1º de Setembro de 1919.

Relevando das multas os contribuintes em atraso que satisfizerem o pagamento de suas dividas até 31 de Dezembro deste anno.

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Vice-Governador, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1. Ficam relevados das multas os contribuintes em atraso, que satisfizerem o pagamento de suas dividas até 31 de Dezembro do corrente anno.

§ unico. As dividas ajuizadas serão recolhidas mediante guia dos escrivães dos feitos da Fazenda, depois de pagas as contas vencidas até o dia de entrar em vigor a presente lei.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario da Fazenda e Obras Publicas assim a faça executar.

Palacio do Governo em Florianopolis, 1 de Setembro de 1919.

Hercilio Pedro da Luz
Adolpho Konder

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 15 de Setembro de 1919.

O escr. int. Alvaro S. Thiago.

—:—

De ordem do Sr. 1º Substituto, em exercicio, do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publicos os seguintes artigos da Lei n. 67. de 18 de Novembro de 1904:

Art. 21. As calçadas ou passeios dos predios que forem edificados em ruas que tiverem menos de 7 m. de largura, terão um metro no minimo de largura.

Art. 22. As calçadas ou passeios dos predios que forem edificados nas ruas que tiverem mais de 7 m. até 14 m. de largura, terão um metro e sessenta e cinco centimetros de largura.

§ 1. O calçamento a que se referem os arts. 21 e 22, será feito com lages lavradas e esquadrejadas, tijoleiras de cimento ou pedra coberta de argamassa de cimento.

§ 2. A argamassa para tal fim será composta de cimento puro e areia sem outra mistura.

Secretaria da Superintendencia Municipal de S. Francisco do Sul, em 24 de Novembro de de 1919.

Olympio Görresen
Secretario

Radium Cinema

— HOJE —

Jacirema ou a

Perola do Amazonas

7 — actos — 7

Previsora R. Grandense

Companhia de Seguros e Sorteios

Resultado dos Sorteios

Realizado em 20 de Novembro de 1919

Resultado do 9º Sorteio da SÉRIE PREVISORA

Numero da sorte grande da Loteria Federal 73512 — N.º contemplado 23512

Foram contemplados os seguintes titulos:

23311 á 23435 com 20.000	2:500.000
23436 á 23485 " 50.000	2:500.000
23486 á 23510 " 100.000	2:500.000
23511 com	1:000.000
23512 Premio Maior	15:000\$000
23513 com	1:000.000
23514 á 23538 com 100.000	2:500.000
23539 á 23588 " 50.000	2:500.000
23589 á 23713 " 20.000	2:500.000
Total 403 titulos com premios no valor de Rs.	32:000.000

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escriptorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos, LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls

Papel para cartas

Boa Viagem
Armada
Diplomata
e/iniciaes

Flor de Amor
Combate
Bohemio
tarjado

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissorias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (¼ de fl.) etc.

GRANDE HOTEL

Proprietarios

Mattana & Block

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardinho

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes comodos á disposição das Ex.^{mas}. Familias e srs. viajantes
Dispõe de pessoal habil para o serviço.
BANHOS quentes e frios
Carro na Estação

Café moido Especial

Sem Rival

Afama da torrefacção de café

DE

Annibal Macedo

1.400 Kilo 1.400

A' venda na casa de

Koepeke, Irmão & Cia.

Nesta Praça.

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoz.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

Antonio Michelin

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornecer terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maximo rapidez.

Postaes de phantasias

Papel almasso, 1ª qualidade

Papel de cores

Papel de folhagem

Papel carbono

Papel para musica

recommenda esta typographia